

MILHO 2ª SAFRA – Julho/2021

MATO GROSSO DO SUL

Tabela 1 – Preços pagos ao produtor nos principais municípios produtores de milho 2ª safra em Mato Grosso do Sul, comparação referente primeira e segunda quinzena de julho/2021.

Preço pago ao produtor¹	Unidade	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Varição Mensal
Campo Grande	60 kg	86,91	89,81	0,0334
Chapadão do Sul	60 kg	83,09	89,64	0,0788
Dourados	60 kg	86,55	89,82	0,0378
Maracaju	60 kg	87,09	89,91	0,0324
Rio Brilhante	60 kg	86,27	89,91	0,0422
São Gabriel do Oeste	60kg	84,27	86,91	0,0313
Sidrolândia	60 kg	86,27	89,91	0,0422
Cotação do Dólar²	R\$/US\$	5,4	5,33	-1,3

Fontes:
¹Conab/Siagro
²Refinitiv

EVOLUÇÃO DA SAFRA

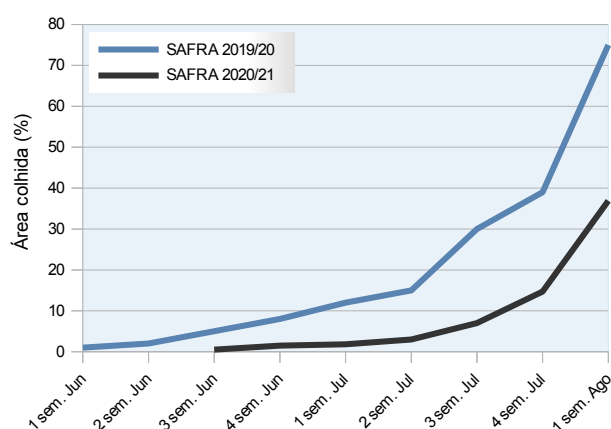
Os problemas no cultivo do milho segunda safra começaram com o atraso na semeadura da soja, que fez com que a maior parte das lavouras de milho fossem implantadas em março. Não bastasse o atraso, a partir da segunda quinzena de março iniciou-se um verão que teve duração de 60 dias. Neste intervalo ocorreram apenas chuvas pontuais que amenizaram o problema em algumas regiões.

Passado o problema da seca que já havia afetado fortemente a perspectiva de produtividade, a partir de 29 de junho ocorreu geada em todo o território estadual que afetou aproximadamente 70% da área de milho que ainda encontrava-se em fase susceptível ao frio, provocando nova quebra na expectativa de produção.

Desta forma, mesmo estando em pico de colheita do milho, observa-se pelo quadro acima que os preços estão reagindo devido ao pouco produto que ficará disponível para ser comercializado na entressafra.

EVOLUÇÃO DA COLHEITA

Gráfico 1 – Evolução da área colhida de milho safrinha nas safras 2019/2020 e 2020/2021

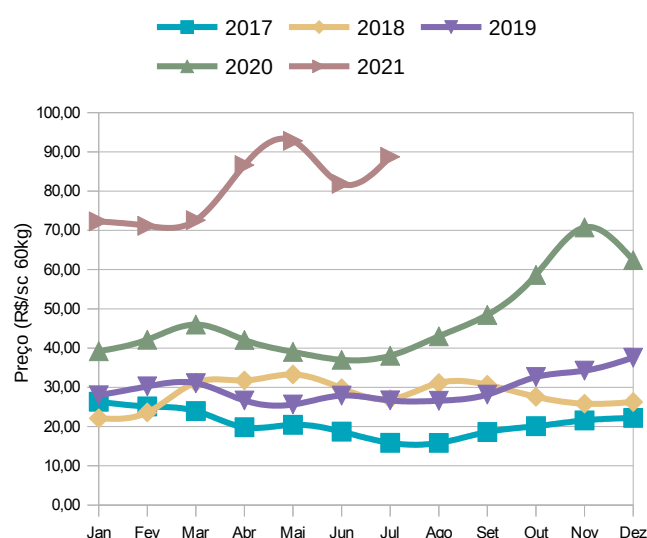


Fonte: Conab/2021

Refletindo todo o atraso verificado no ano safra 2020/2021, a operação de colheita também teve início e evolução tardia quando comparada a safra passada, mesmo com as fortes geadas que anteciparam o ciclo de muitas lavouras de milho. A manutenção de vários dias frios dificultou a perda de umidade dos grãos.

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

Gráfico 2 – Preços históricos mensais do milho em Mato Grosso do Sul nos últimos 5 anos.



Fonte: Conab/2021

Com estoques de milho já sendo reduzidos desde a safra anterior, e as perspectivas que indicavam os possíveis problemas pelos quais o cultivo passou, os preços mantiveram movimentos de elevação em vários momentos dos anos de 2020 e 2021 e, quando houve retrações, não retornaram aos patamares visualizados no momento baixista imediatamente anterior.

Em ambos períodos nota-se evolução de preços durante a colheita, o que indica problemas na produtividade nas últimas duas segundas safras, com forte evidência na atualidade.